



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO

Ano XXVI - Nº 1558

27 de abril de 2025

BRANCO – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

2º DOMINGO DA PÁSCOA FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

“ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA.”
SI 117, 1

(Missal Romano, p. 321)

(SILÊNCIO)

Antífona de entrada: 1Pd 2,2

*Como criancinhas recém-nascidas,
desejai o leite legítimo e puro,
que vos vai fazer crescer na salvação, aleluia.*

Ou: Cf. 4Esd 2,36-37

*Acolhei a alegria da vossa glória
dando graças a Deus,
que vos chamou ao seu reino celestial, aleluia.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

A Santa Igreja, Esposa do Cordeiro, canta a vitória gloriosa de Seu Esposo ressuscitado, o Cristo Jesus. Em sublime espiritualidade, a Liturgia destaca o maior atributo da natureza divina: a MISERICÓRDIA, síntese da obra criadora e redentora. Com Jesus, aumenta nossa confiança na bondade do Pai e amplia-se o horizonte da ação do Espírito Santo em nosso mundo.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

Este é o dia do Senhor,
dia de festa e de alegria!
Cristo Jesus ressuscitou,
venceu a morte, nos libertou!
Cristo Jesus ressuscitou,
venceu a morte, nos libertou!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 433)

- P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.
(silêncio)

- P. Confessemos os nossos pecados.
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

- P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

- P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

- P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de

Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: A comunidade dos discípulos reunidos torna-se doravante o lugar teológico de encontro seguro com o Senhor Ressuscitado. Sua misericórdia anima a Igreja e lhe permite vencer os desafios históricos.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 5,12-16 – *Multidões cada vez maiores de homens e mulheres aderiram ao Senhor pela fé.*

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - ¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. ¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

SI 117 (118), 2-4.22-24.25-27a (R/.1)

- T. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom!
“Eterna é a sua misericórdia!”
Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. ²A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!”* A casa de Aarão agora o diga:* “Eterna é a sua misericórdia!” ⁴Os que temem ao Senhor agora os digam:* “Eterna é a sua misericórdia!”

2. ²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram,* tornou-se agora a pedra angular. ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso.* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!
3. ²⁵Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação,* ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” ²⁶Bendito seja, em nome do Senhor,* aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos.* ²⁷Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

8 SEGUNDA LEITURA

Ap 1,9-11a.12-13.17-19

Estive morto, mas agora estou vivo para sempre.

- L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João - ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a} qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 20, 29 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Acreditaste, Tomás, porque me viste.

Felizes os que creram sem ter visto

10 EVANGELHO

Jo 20,19-31 – Oito dias depois, Jesus entrou.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor
- P. ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem

os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!”. Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)



12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

Símbolo Apostólico

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Irmãos e irmãs, nestes dias santíssimos da Páscoa de nossa salvação, elevemos a nossa oração ao Senhor Ressuscitado, em favor da Igreja e do mundo, suplicando, com toda confiança:
T. Jesus Misericordioso, nós confiamos em vós!

1. Senhor Ressuscitado, derramai vossa misericórdia sobre o Papa Francisco, os bispos, os presbíteros e os diáconos da Igreja, a fim de que sirvam a todos os que buscam a vossa verdade salvadora, nós vos pedimos.
2. Senhor Ressuscitado, iluminai Dom José Francisco, Bispo Auxiliar do Ordinariato Militar, que dia 29 comemorará seu aniversário de Ordenação Episcopal, de modo que o vosso Espírito Santo renove nele os dons do alto, nós vos pedimos.
3. Senhor Ressuscitado, transformai os governantes das nações, movendo-os a trabalhar com renovada coragem em favor dos mais pobres e da paz mundial, nós vos pedimos.
4. Senhor Ressuscitado, visitai com vossa misericórdia curadora os idosos, os enfermos e os agonizantes, a fim de que tenham a seu lado quem os ame e lhes revele os valores do Evangelho, nós vos pedimos.

Preces espontâneas

- P. Senhor Jesus Cristo, nosso Rei vitorioso, fazei que o vosso Santo Espírito, fonte de vida eterna, nos revele o poder da vossa Páscoa inspirando nossos pensamentos, palavras e gestos. Vós que viveis e reinais, com o Pai e o mesmo Espírito Santo, agora e para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

Senhor, vencestes a morte.

Fizestes brilhar a vida, para sempre!

1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Primícias daqueles que adormeceram. Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! Graças ao Deus Salvador para sempre, por Cristo, Senhor nosso e Messias!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS (de pé)

- P. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Páscoa I

O mistério pascal (MR, p. 466/523)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
- T. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!**

Comunicante próprio (MR., p. 526)

- P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e de todos

os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a sua proteção.

- T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

“Aceitai, ó Pai...” próprio (MR., p. 527)

- P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 (*de joelhos*)

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

- T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

- P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.



Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.



(*de pé*)

- P. Mistério da fé e do amor!
- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**



- P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

- T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

- T. **O Espírito nos una num só corpo!**

- P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, (aos militares brasileiros falecidos), e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

- T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa vontade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

- T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

- P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

- T. **Pai nosso...**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- T. **Amém.**

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- T. **O amor de Cristo nos uniu.**

- P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas ao irmão a seu lado.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
- P. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão – Cf. Jo 20,27

*Coloca aqui a tua mão
e reconhece o lugar dos cravos,
e não sejas incrédulo,
mas fiel, aleluia.*

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)

Hinário Litúrgico - Liturgia XV

**Ó morte, onde está tua vitória?
Cristo ressurgiu, honra e glória!**

- Não temos medo de nada.
Cristo ressuscitou!
A morte foi derrotada.
Cristo ressuscitou!
- As trevas foram vencidas.
Cristo ressuscitou!
Cadeias foram rompidas.
Cristo ressuscitou!
- Surgiu a grande esperança.
Cristo ressuscitou!
Razão de nossa confiança.
Cristo ressuscitou!
- Justiça, paz e verdade.
Cristo ressuscitou!
Constroem a fraternidade.
Cristo ressuscitou!
- Na dor nós temos alívio.
Cristo ressuscitou!
Conosco faz seu convívio.
Cristo ressuscitou!

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO (de pé)

- P. Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugué-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS (sentados)

23 BÊNÇÃO FINAL (de pé)

(MR., p. 314)

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
(Inclinaí-vos para receber a bênção.)
- P. Deus todo-poderoso, vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.
- R. Amém.
- P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.
- R. Amém.
- P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.
- R. Amém.
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- R. Amém.
- P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.
- R. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

21 CANTO FINAL



Irmãos caríssimos,
SANTA PÁSCOA!

"Eu estava morto, mas agora vivo para sempre."
Jesus veio compartilhar em tudo a nossa condição humana, e agora temos também nele a certeza de que a morte não é a última palavra dita nosso destino. Essa certeza muda o jeito radical a orientação do nosso coração. Nele eu moro, Nós também vivemos uma nova vida. Então, é importante que todos os nossos pensamentos, todas as nossas ações, todos os nossos encontros, estejam imbuídos da alegria e da novidade da vida ressuscitada que Jesus veio nos trazer. A comunidade da vida cristã é o lugar onde podemos realizar e alimentar de forma estável a experiência de vida nova, finalmente cheia de sentido e livre da angústia e do medo.

No entanto, muitas vezes nos mostramos lento e incrédulo, e facilmente nos reconhecemos no figura de Tomé, o apóstolo que quis tocar para crer. Tal como ele, também perseguimos frequentemente certezas que estão de acordo com nossas mesquinhas medições. E o Senhor nos permite fazer isso. Nos dá a evidência do que queremos e esperamos até que, diante das evidências, cheguemos proclamar, com um impulso de fé e de amor, que Ele É nosso Senhor, nosso Deus.

"A Palavra Divina" de G. Zevini et all.

Tradução e adaptação:

Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz – Major Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

DIRETÓRIO LITÚRGICO

II Semana do Saltério

28 abr Br. 2ª-feira. 2ª Semana da Páscoa. ou: Verm. São Pedro Chanel, presbítero e mártir, MFac. ou: Br. São Luís Maria Grignon de Montfort, presbítero, MFac. - Leituras: At 4,23-31; Sl 2,1-3.4-6.7-9 (R. cf. 12d); Jo 3,1; 29 abr Br. 3ª-feira. Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja - Leituras: At 4,32-37; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Jo 3,7b-15; 30 abr Br. 4ª-feira. 2ª Semana da Páscoa. ou: Br. São Pio V, papa, MFac. - Leituras: At 5,17-26; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 7a); Jo 3,16-21; 1 maio Br. 5ª-feira. 2ª Semana da Páscoa. ou: Br. São

José Operário, MFac. Ofício e Missa da memória - Leituras: At 5,27-33; Sl 33(34),2 e 9.17-18.19-20 (R. 7a); Jo 3,31-36 Ou próprias da memória de São José: Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 Sl 89 (90),2.3-4. 12-13. 14 e 16 (R. 17c); Mt 13,54-58; 2 maio Br. 6ª-feira. Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja, memória. 1ª Sexta-feira do mês - Leituras: At 5,34-42; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. cf. 4ab); Jo 6,1-15; 3 maio Verm. Sábado. Santos Filipe e Tiago, Apóstolos, festa - Leituras: 1Cor 15,1-8; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Jo 14,6-14.

ANOTAÇÕES PARA O TEMPO PASCAL

Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, "como um grande Domingo" (Santo Atanásio; cf. NALC, n. 22).

Os Domingos deste tempo sejam tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, sejam chamados 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º Domingos da Páscoa. "Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor" (NALC, n. 24). É muito oportuno que as crianças da catequese recebam sua primeira comunhão nestes domingos pascais (PS, n. 103). O Domingo de Pentecostes encerra este tempo sagrado de cinquenta dias (NALC, n. 23).

No Brasil, celebra-se no 7º Domingo da Páscoa a solenidade da Ascensão do Senhor. A semana entre a Ascensão e Pentecostes, caracteriza-se pela preparação da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos".

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/como-criancas-oficina-da-musica-liturgica/>

Ou:

<https://youtu.be/p9UAKxqDe0?si=PDnUblfVnqdWWkOx>

Oferta:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/bendito-sejas-padre-jose-candido/>

Comunhão:

<https://youtu.be/A2IKSILQCwY?si=5XSjIHCyBQLEWXA0>

Final: <https://youtu.be/Mi3vXVrw9pY?si=6mXg0QJnlGts062m>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesial

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Diagramação:** Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); **Textos Litúrgicos:** 3ª Edição do Missal Romano (Ammistrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariato Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>



O ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
DESEJA AOS INTEGRANTES
DA FAMÍLIA MILITAR BRASILEIRA
UMA SANTA PÁSCOA!

